empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Edição 155 - Ano XII | www.jornalempresariall.com.br | Junho de 2023

SAMARCO

Samarco usa coprodutos de lavra de mármore em pelotas de minério de ferro

Pág. 3

ArcelorMittal é referência em gestão ambiental de suas unidades no Brasil

Pág. 8

Suzano se torna líder do mercado brasileiro no segmento de papel higiênico

Pág. 9

Gerdau conquista certificações ambientais baseadas no ciclo de vida dos produtos

Pág. 10

Petrobras atinge maior nível mensal de utilização de suas refinarias desde 2015

Pág. 11

MÊS MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE
JUNHO 2023

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Editorial

Nesta edição do jornal empresariALL o destaque é para a adoção, pela Samarco, do uso de resíduos de lavra de mármore na produção de minério de ferro. Atualmente, 30% das pelotas produzidas pela empresa possuem coproduto de mármore. A prática tornou a empresa pioneira em uma ação inovadora em prol do desenvolvimento sustentável. No início deste ano a empresa iniciou a produção de pelotas com esse insumo sustentável.

Outra ação da Samarco foi a entrega do segundo Censo Socioeconômico da Pesca a associações do Espírito Santo. Realizado em parceria com o Ifes, o material aborda, entre outros, as características dos trabalhadores, tipos de embarcação, formas de comercialização do pescado, perfil socioeconômico e acesso a infraestrutura. Em formato de revista, apresenta mapas, fotografias e gráficos que ilustram a realidade da pesca na região.

Outro destaque relacionado ao meio ambiente são as ações realizadas pela ArcelorMittal em suas unidades espalhadas pelo país. Pelo menos R$ 1,9 bilhão estão sendo investidos em sua gestão ambiental, por meio do Programa Evoluir. O grupo ArcelorMittal pretende ampliar o uso de iniciativas de baixo carbono e desenvolver tecnologias de ruptura para uso num futuro próximo.

Entre as propostas a serem estudadas e implementadas pelas unidades da companhia no Brasil estão o aumento do uso de sucata como matéria-prima, a utilização de gás natural e a otimização do uso do carvão vegetal nas unidades, além da melhoria da eficiência energética dos processos

Já a gigante Petrobras atingiu, no mês passado, o maior nível mensal de utilização de suas refinarias desde 2015. Foram cerca de 95% de utilização, sendo que em alguns dias, na segunda quinzena do mês, o nível chegou a superar os 99%.

A Petrobras também anunciou investimento de R$ 45 milhões na Refinaria de Petróleo Riograndense (Rio Grande, RS), preparando a unidade para ser a primeira biorrefinaria no Brasil a processar matéria-prima 100% renovável.

A Suzano e a Spinnova, empresa finlandesa pioneira em têxteis sustentáveis, abriram oficialmente sua primeira unidade, em escala comercial, produtora da fibra criada a partir da árvore, a SPINNOVA®, que será operada pela joint venture Woodspin.

O processo de produção não utiliza qualquer produto químico danoso ou dissolvente, nem gera resíduos ou microplásticos. Sua pegada de carbono é 74% menor durante o ciclo de vida e usa 99,5% menos água em comparação com a produção de algodão convencional.

A Suzano agora é líder no mercado brasileiro no segmento de papel higiênico, após compra do negócio de Tissue da Kimberly-Clark no Brasil. Após a aquisição, a empresa também passa a dispor de um portfólio ainda mais amplo de produtos de bens de consumo, com marcas de papel higiênico, guardanapo, toalhas de papel, panos reutilizáveis, lenços umedecidos, lenços de papel e wipes secos, além de uma linha específica para atendimento do mercado Away from Home.

O acordo foi anunciado em outubro de 2022 e recebeu aprovação definitiva do CADE em abril deste ano. O acordo entre as empresas inclui uma fábrica localizada em Mogi das Cruzes (SP), com capacidade instalada de aproximadamente 130 mil toneladas anuais, e a propriedade das marcas Neve e Grand Hotel.

A Gerdau fez o anúncio de um investimento de R$ 3,2 bilhões entre 2023 e 2026 em uma nova plataforma de mineração sustentável em Minas Gerais. O projeto permitirá à empresa aumentar a competitividade de suas operações e ampliar futuramente sua produção de aço naquele Estado.

O investimento seguirá as melhores práticas de mineração e contará com o método de empilhamento a seco para disposição de 100% dos rejeitos de mineração, eliminando a necessidade do uso de barragem. O uso do mineroduto para o transporte do minério de ferro também reforça o compromisso com uma mineração sustentável.

Outra ação importante conquistada pela Gerdau foram as certificações ambientais baseadas na avaliação do ciclo de vida dos produtos. As EPDs obtidas se somam às certificações ambientais já conquistadas pelas operações da empresa para seu portfólio de aços longos em outros países, como Colômbia, Estados Unidos, México e República Dominicana.

As declarações, emitidas pelo EPD System e baseadas na norma IS0 14025, ainda contribuem para que empresas do setor da construção civil possam utilizar as informações no processo de certificação para obtenção dos selos que atestam edificações sustentáveis.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site **www.jornalempresariall.com.br.**

Opinião do Leitor

"O jornal empresariALL é um importante meio de comunicação que presta um excelente e relevante papel de informar e transformar o cenário profissional de muitas pessoas. O empresariALL tem sido uma ferramenta muito valiosa para mim e para o mundo corporativo. Recomendo com todas as letras!"

Rodrigo Silva - Técnico de Serviços na G8 Soluções Integradas em SMS

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portifólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, Porto Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal empresari*ALL*, dedicado às empresas atuantes no Espírito Santo.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e PRONTO!

ASSINE GRÁTIS!

Confira nossos preços
(27) 99926.5665
(27) 3086.2002
marketing@jornalempresariall.com.br

empresariALL

EXPEDIENTE: jornal empresari*ALL* é uma publicação mensal / **Tiragem:** 15.000 exemplares / **Distribuição:** Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Porto Central, Porto Vitória e Petrobras / **Telefone:** (27) 3086.2002 / 99926.5665 / **E-mail:** marketing@jornalempresariall.com.br / **Jornalista Responsável:** Antônio Lucas MTB 3719/ES / **Diretor de Logística:** Lucas Cavallini / **Diretor de Marketing:** Ednaldo Dias / **Diagramação:** Jéssica Nali / **Impressão Gráfica:** O Tempo Serviços Gráficos / **Colaboradores:** Assessorias de Imprensa Vale, Samarco, Fundação Renova, ArcelorMittal, Gerdau, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Simec, Codesa, Petrobras, Bandes e Findes.

Samarco usa coproduto de lavra de mármore em pelotas de minério de ferro

Desde a homologação, em outubro de 2022, foram adquiridas mais de 21 mil toneladas do material

Samarco/Divulgação

O ESTUDO para verificar a viabilidade de transformar resíduos de rochas em coprodutos como insumo na pelotização foi iniciado em 2019

A Samarco adotou o uso de resíduos de lavra de mármore na produção de pelotas de minério de ferro, como alternativa complementar ao calcário. A prática tornou a empresa pioneira em uma ação inovadora em prol do desenvolvimento sustentável. No início deste ano a empresa iniciou a produção de pelotas com esse insumo sustentável.

Atualmente 30% das pelotas produzidas pela empresa possuem coproduto de mármore. Desde a homologação do coproduto de mármore em outubro de 2022, foram adquiridas mais de 21 mil toneladas do material. A iniciativa contribui para redução da disposição desse resíduo no meio ambiente.

O estudo para verificar a viabilidade de transformar resíduos de rochas em coprodutos como insumo na pelotização foi iniciado em 2019.

"Os benefícios são vários, como impactos positivos na qualidade da pelota e redução da emissão de dióxido de carbono e do consumo de combustível, garantindo a tranquilidade para trabalhar com o insumo. Mas destaco em especial a redução do impacto ambiental da produção de rochas ornamentais nas comunidades próximas", destaca Ana Maria Bailon, engenheira do processo.

Produtor de pelotas

O Espírito Santo é o maior produtor de pelotas no Ocidente e de rochas ornamentais no país, responsável por cerca de 80% da produção e o Brasil é o quarto maior do mundo. Transformar resíduos de rocha em insumo mais sustentável, promove a economia circular no território capixaba.

"Estudamos alternativas para utilizar o resíduo desse setor, já que 20%, em média, da produção é empregada como produto final. Esse coproduto gerado é química e fisicamente semelhante ao calcário consumido em uma de nossas usinas de pelotização do Complexo de UBU", pontua o gerente de engenharia de processo e automação da Samarco, Felipe Morato.

Idealizador do estudo, o diretor de Operações, Sérgio Mileipe, propôs o desafio para a equipe em 2018. "Inovamos em uma prática que consiste na utilização de um insumo na produção de pelotas, que irá contribuir significativamente para redução do volume de resíduos no setor de rochas. Esse projeto é uma oportunidade para praticarmos o nosso propósito de fazer uma mineração diferente, mais segura e sustentável, que gere resultados, mas que acima de tudo contribua para a preservação do meio ambiente", ressalta.

> "Alternativas como essa resultam em melhorias para a sociedade, meio ambiente e nossos clientes,"
>
> **Ana Maria Bailon,** engenheira da Samarco

O que move
nossa história
para o futuro
é a força das
pessoas no
presente.

Somos uma mineradora que acredita que a conquista do futuro se faz com o valor das pessoas. Por isso, investimos na força profissional da nossa equipe, na diversidade, na inclusão e no respeito. Acreditamos em uma mineração sustentável e integrada com as comunidades, capaz de gerar evolução, humanidade e qualidade de vida. Somos a Samarco: uma mineradora que faz do dia a dia um aprendizado constante em direção ao futuro sem abrir mão da sua gente.

SAMARCO
APRENDER PARA EVOLUIR E TRANSFORMAR

Samarco entrega Censo Socioeconômico da Pesca a associações do Espírito Santo

O documento traz um diagnóstico da pesca, resultado de pesquisa realizada pela empresa em parceria com o Ifes

SAMARCO/DIVULGAÇÃO

ESTE É O SEGUNDO censo da pesca realizado pela Samarco; o primeiro foi entregue em 2014

O Censo Socioeconômico das Comunidades da Pesca 2022 dos municípios de Anchieta, Guarapari e Piúma (ES) foi apresentado, no início de junho, a associações de pescadores, marisqueiras e autoridades da região, durante evento realizado no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes).

O documento traz um diagnóstico da pesca, resultado de pesquisa realizada pela Samarco com o Instituto, e foi disponibilizado em formato de revista.

"Durante os estudos, realizados ao longo de oito meses, foram realizadas escutas com pescadores, marisqueiros e pessoas da comunidade que têm relação com a atividade. Ações como essa nos permitem a convivência com as comunidades dos territórios e um relacionamento com mais parceria e confiança", ressalta o gerente de operações portuárias, Rodrigo Abreu.

A pesquisa revelou, por exemplo, que o principal tipo de embarcação utilizado é o barco a motor com convés e casaria e que a maioria dos profissionais pretendem permanecer na atividade pesqueira.

Perfil do profissional

O material aborda, de forma objetiva, as características dos trabalhadores, tipos de embarcação, formas de comercialização do pescado, perfil socioeconômico, acesso a infraestrutura, entre outros. Em formato de revista, apresenta mapas, fotografias e gráficos que ilustram a realidade da pesca na região.

O secretário da Associação de Pescadores de Meaípe, em Guarapari, Osmar Batista Bastos, atuou com a mobilização da comunidade para participação na pesquisa.

"Promovemos debates sobre muitos temas com o objetivo de construir um projeto positivo. O envolvimento de todos foi fundamental para identificarmos demandas e promover a conscientização sobre a importância do censo para conhecermos a realidade da pesca na região", destaca.

Este é o segundo censo da pesca realizado pela Samarco. O primeiro foi entregue em 2014 e foi utilizado como comparativo para avaliações de mudanças com relação ao anterior.

> **"Ações como essa nos permitem a convivência com as comunidades dos territórios e um relacionamento com mais parceria e confiança,"**
>
> **Rodrigo Abreu,** gerente de operações portuárias da Samarco

HOMENAGEM:

BENETECH
benetechbrasil.com.br

DEL PUPO METALMECÂNICA
delpupometalmecanica.com.br

empresariALL
jornalempresariall.com.br

GRUPO Estel
estel.com.br

inova FORTES
fortes.ind.br/inovaforte

Junho: Mês Mundial do Meio Ambiente

MÊS MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE JUNHO 2023

Junho é o mês mundial do Meio Ambiente, mas não é apenas neste período que as grandes empresas se preocupam com a preservação da natureza. Essa é uma atividade realizada o ano inteiro, com estratégias e planejamento para garantir um futuro sustentável.

SAMARCO

85,4% de reutilização da água e 12 mil hectares de vegetação nativa protegidos.

ARCELORMITTAL

Inauguração da maior planta de dessalinização de água do mar no Brasil e R$ 750 milhões investidos, em 2021, em 127 novas ações ambientais.

SUZANO

265 mil hectares de novos plantios, com 1,2 milhão de mudas por dia.

VALE

Para cada hectare alterado/impactado a Vale protege 11 hectares. E 98,6% do portfólio de geração de energia elétrica é de fonte renovável.

GERDAU

Investimento de R$ 638 milhões na melhoria de práticas de ecoeficiência. É a maior recicladora da América Latina: 11 milhões de toneladas de sucata são transformadas em aço anualmente.

HOMENAGEM:

HMZ Consultoria de Negócios Auditoria, Governança e Controle
hmzconsulting.com.br

martin engineering
martin-eng.com.br

MULTILIFT UMA EMPRESA DO GRUPO MIP
multilift.com.br

Perfil CURSOS E TREINAMENTOS
perfilcursosetreinamentos.com.br

GRUPO SIMEC Construindo o futuro
gruposimec.com.br

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

ArcelorMittal é referência em gestão ambiental de suas unidades no Brasil

Empresa desenvolve diversas iniciativas em prol da utilização racional dos recursos naturais

A ArcelorMittal se destaca por sua gestão ambiental, com altos índices de geração própria de energia, recirculação de água, preservação da fauna e flora, aproveitamento de coprodutos e reciclabilidade.

O grupo ArcelorMittal pretende ampliar o uso de iniciativas de baixo carbono e desenvolver tecnologias de ruptura para uso num futuro próximo. Entre as propostas a serem estudadas e implementadas pelas unidades da companhia no Brasil estão o aumento do uso de sucata como matéria-prima, a utilização de gás natural e a otimização do uso do carvão vegetal nas unidades, além da melhoria da eficiência energética dos processos

Na ArcelorMittal Tubarão, pelo menos R$ 1,9 bilhão estão sendo investidos em sua gestão ambiental, por meio do Programa Evoluir.

Energia Eólica

Um passo importante para alcançar a descarbonização foi dado em abril passado. A ArcelorMittal se uniu à Casa dos Ventos para liderar a transformação da matriz energética brasileira. Trata-se do maior contrato de energia eólica do Brasil, que contempla a criação de um dos maiores complexos eólicos do país. Serão investidos R$ 4,2 bilhões na construção do Complexo Eólico Babilônia Centro, no Sul da Bahia.

Recursos hídricos

A ArcelorMittal já implantou, em todas as suas unidades de produção, o Plano Diretor de Águas. Em 2021, a empresa inaugurou, em Serra, a maior planta de dessalinização de água do mar do Brasil. O sistema é resultado de investimentos de R$ 50 milhões, com capacidade inicial para dessalinizar 500m³/hora de água.

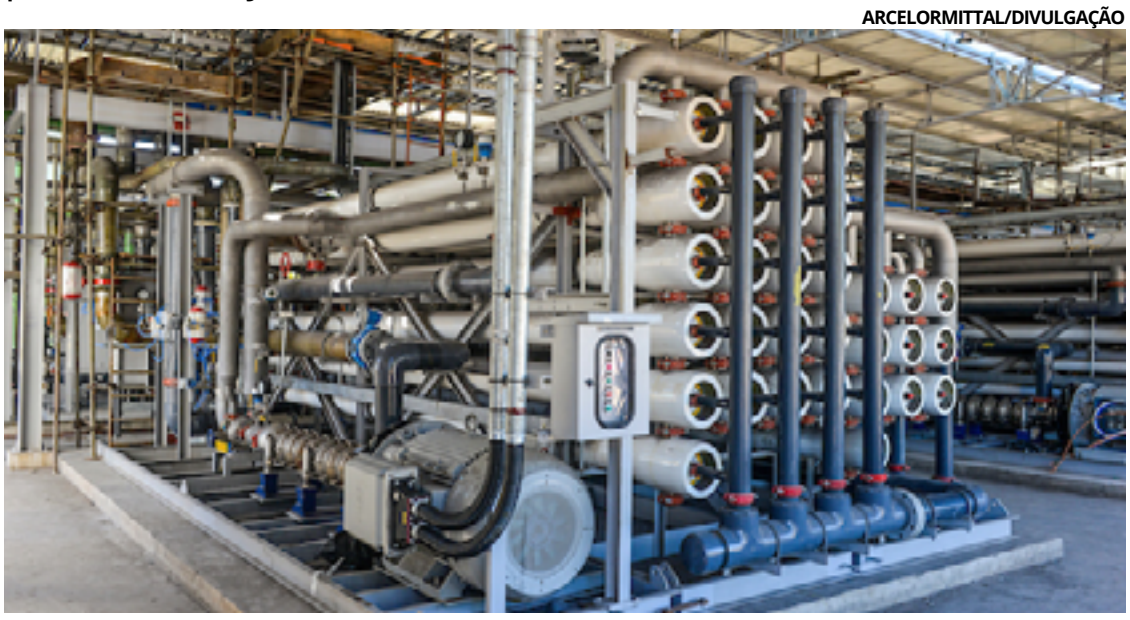
Projetos Caiman e Tamar

A empresa também apoia o projeto Caiman, com destaque para o jacaré-de-papo-amarelo (Caiman latirostris), que habita as sete lagoas dentro da planta industrial de Tubarão. Outra ação de preservação de espécies nas proximidades da empresa é o projeto Tamar, apoiado há 23 anos pela companhia.

Aço zero carbono

A ArcelorMittal lançou, em 2021, a iniciativa XCarb©, que busca a fabricação de produtos de aço com baixa emissão de CO^2 ou zero carbono. No Brasil, um dos exemplos é o vergalhão ArcelorMittal 50 S XCarb©, primeiro produto XCarb© da América Latina produzido com 100% de material metálico reciclado e 100% de energia renovável com baixa pegada de carbono.

ARCELORMITTAL/DIVULGAÇÃO



EM 2021, a empresa inaugurou, em Serra, a maior planta de dessalinização de água do mar do Brasil

Uso eficiente dos recursos

O uso eficiente dos recursos e altos índices de reciclagem é uma das diretrizes de desenvolvimento sustentável da ArcelorMittal. A empresa avalia todo o ciclo de vida e processos secundários envolvidos na aplicação de seus produtos, reutilização e reciclagem, seguindo os princípios da economia circular.

R$ 1,9 bilhão estão sendo investidos na ArcelorMittal Tubarão, em sua gestão ambiental, por meio do Programa Evoluir.

Suzano inaugura fábrica de emissão zero produtora da fibra sustentável Spinnova

A primeira unidade comercial produtora da fibra têxtil vinda da árvore produzirá 1.000 toneladas ao ano

Spinnova/Divul'gação

A FIBRA SPINNOVA® é produzida a partir da celulose de árvores de eucaliptos certificadas

A Spinnova, empresa finlandesa pioneira em têxteis sustentáveis, e Suzano abriram oficialmente sua primeira unidade, em escala comercial, produtora da fibra criada a partir da árvore, a SPINNOVA®.

Operada pela Woodspin – joint venture entre Spinnova e Suzano – a planta irá produzir 1.000 toneladas por ano de fibra têxtil sustentável, reciclável e totalmente biodegradável a partir da árvore cultivada de forma responsável. Essa unidade marca as primeiras operações industriais da Suzano fora do Brasil.

Capaz de produzir fibra têxtil com emissão zero, a unidade também tem uma abordagem abrangente em relação à circularidade e sustentabilidade.

Combinada com um processo de produção que não agride o meio ambiente, a unidade pioneira de grande escala da Woodspin economiza mais emissões do que gera.

Na Woodspin, estamos trazendo para o mercado a fibra têxtil biodegradável inovadora da Spinnova, feita com o abundante fornecimento, pela Suzano, de celulose de eucalipto de origem renovável", afirma Christian Orglmeister, Diretor Executivo de Novos Negócios da Suzano.

Impacto ambiental

A fibra SPINNOVA® feita nas instalações da Woodspin é produzida a partir da celulose de árvores de eucaliptos certificadas e cultivadas de maneira sustentável. Toda a celulose é originária da Suzano, que possui uma política rígida de desmatamento zero e planta somente em terras que já estavam degradadas. "Ela tem um impacto ambiental consideravelmente mais baixo que as fibras alternativas, como o algodão, o que contribui para uma mudança positiva em direção a um futuro mais sustentável", complementa.

O processo de produção de fibra patenteada da Spinnova não utiliza qualquer produto químico danoso ou dissolvente, nem gera resíduos ou microplásticos. Sua pegada de carbono é 74% menor durante o ciclo de vida e usa 99,5% menos água em comparação com a produção de algodão convencional.

"O resultado é uma fibra têxtil natural, parecida com o algodão, que atende a todas as rigorosas exigências ambientais e de desempenho das marcas e dos consumidores em geral – e, por meio de instalações como esta, agora pode ser produzida em escala", explica Juha Salmela, CTO e Co-Fundador da Spinnova.

> **"As indústrias globais têxtil e da moda precisam de materiais sustentáveis e recicláveis de alta qualidade"**
>
> **Christian Orglmeister,** Diretor Executivo de Novos Negócios da Suzano

Suzano se torna líder do mercado brasileiro no segmento de papel higiênico

Nova dona da marca Neve passa a ter 24,3% do mercado de papéis higiênicos em valor transacionado

A Suzano concluiu a compra do negócio de Tissue – papéis higiênicos, panos reutilizáveis, guardanapos e lenços faciais – da Kimberly-Clark no Brasil. Com a aquisição, a companhia se torna líder do mercado nacional de papéis higiênicos em valor transacionado, de acordo com a NielsenIQ1.

Dados de março/abril deste ano apontam que a participação de mercado da Suzano, já considerando as marcas adquiridas, é de 24,3%, o equivalente a 2 pontos percentuais acima da segunda colocada.

O acordo entre as empresas inclui uma fábrica localizada em Mogi das Cruzes (SP), com capacidade instalada de aproximadamente 130 mil toneladas anuais, e a propriedade das marcas Neve e Grand Hotel. Demais marcas globais utilizadas pela Kimberly-Clark no mercado brasileiro, como Scott e Kleenex, além da linha K-C Professional, serão licenciadas para a Suzano por um prazo determinado.

Após a aquisição, a Suzano também passa a dispor de um portfólio ainda mais amplo de produtos de bens de consumo, com marcas de papel higiênico, guardanapo, toalhas de papel, panos reutilizáveis, lenços umedecidos, lenços de papel e wipes secos, além de uma linha específica para atendimento do mercado Away from Home.

> **"Vemos uma oportunidade de desenvolvimento do mercado de tissue no Brasil bastante relevante,"**
>
> **Luís Bueno,** diretor executivo de Bens de Consumo e Relações Corporativas da Suzano

"Vemos uma oportunidade de desenvolvimento do mercado de tissue no Brasil bastante relevante, sobretudo para chegar nos patamares dos nossos vizinhos da América Latina. Como parte dessa evolução, estamos investindo em inovação para trazer ao mercado produtos de alta qualidade, de modo a contribuir para a migração e consolidação dos papéis higiênicos de folha dupla e tripla no País", afirma o diretor executivo de Bens de Consumo e Relações Corporativas da Suzano, Luís Bueno.

SUZANO/DIVULGAÇÃO

SUZANO passa a ter portfólio mais amplo de produtos de bens de consumo

O acordo entre Suzano e Kimberly-Clark foi anunciado em outubro de 2022 e recebeu aprovação definitiva do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) em abril deste ano. Os trâmites previstos para a conclusão da transação, incluindo a segregação dos ativos de Tissue da Kimberly-Clark, foram finalizados nas semanas seguintes, conforme previsto inicialmente.

De acordo com dados NielsenIQ2, a participação de mercado em volume de papéis higiênicos de folhas dupla e tripla saltou de 67% em 2020 para 74% em 2022, uma variação proporcionada por novos hábitos na limpeza pessoal, maior conscientização sobre o rendimento desses produtos em comparação aos papéis de folha simples e maior oferta de produtos com qualidade diferenciada.

empresariALL
intercâmbio de boas práticas empresariais

Gerdau investe R$ 3,2 bilhões em plataforma de mineração sustentável em Minas Gerais

O investimento seguirá as melhores práticas de mineração e contará com o método de empilhamento a seco

A Gerdau fez o anúncio de um investimento de R$ 3,2 bilhões entre 2023 e 2026 em uma nova plataforma de mineração sustentável em Minas Gerais. O montante segue o ciclo de investimentos realizado no estado nos últimos anos, para modernização, atualização tecnológica, aprimoramento de práticas ambientais e ampliação de suas operações locais.

A nova capacidade anual de produção de minério de ferro da empresa na mina de Miguel Burnier, distrito de Ouro Preto, de 5,5 milhões de toneladas, está prevista para entrar em operação no final de 2025. O projeto permitirá à empresa aumentar a competitividade de suas operações e ampliar futuramente sua produção de aço em Minas Gerais.

O investimento seguirá as melhores práticas de mineração e contará com o método de empilhamento a seco para disposição de 100% dos rejeitos de mineração, eliminando a necessidade do uso de barragem. O uso do mineroduto para o transporte do minério de ferro também reforça o compromisso com uma mineração sustentável.

"Com esse novo investimento, a Gerdau reafirma seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico de Minas Gerais, renovando seus laços com a população mineira, com a geração de mais de 5 mil empregos durante a implementação de nossos investimentos no estado", afirma Gustavo Werneck, CEO da Gerdau.

> "Esta nova plataforma de mineração sustentável é, também, importante iniciativa na redução de nossas emissões de gases de efeito estufa, pois teremos um minério de alta qualidade"
>
> **Gustavo Werneck,** CEO da Gerdau

Gerdau/Divulgação

ANÚNCIO DO INVESTIMENTO foi realizado em evento com a participação do governo de MG.

Emissão de gases

Atualmente, a Gerdau possui uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa e, para 2031, a meta da Gerdau é diminuir as emissões de carbono para 0,83t de CO^2 e por tonelada de aço.

O minério de ferro que será produzido neste novo investimento será, em sua totalidade, direcionado para o abastecimento das unidades de produção de aço da Gerdau no Estado – Ouro Branco, Barão de Cocais, Divinópolis e Sete Lagoas.

"Este novo investimento em uma mineração sustentável reflete um importante avanço em nossa estratégia de longo prazo, que tem nas unidades industriais mineiras de produção de aços longos e aços planos sua grande plataforma de crescimento para os próximos anos", conclui Werneck.

O investimento também permitirá à empresa ampliar seus aportes sociais no Estado, por meio de iniciativas voltadas à educação, esporte e cultura. A companhia investiu cerca de R$ 40 milhões em projetos sociais em 23 municípios mineiros em 2022, beneficiando aproximadamente 1 milhão de pessoas. Ao longo de 2023, os aportes já somam mais de R$ 23 milhões.

Gerdau conquista certificações ambientais baseadas no ciclo de vida dos produtos

Iniciativa é parte da jornada de sustentabilidade da empresa, apresentada durante a Semana do Meio Ambiente

Gerdau/Divulgação

Com a certificação, a Gerdau atende às necessidades dos clientes em todas as etapas da obra

A Gerdau obteve certificações ambientais baseadas na avaliação do ciclo de vida dos produtos para vergalhões CA-50 e CA-60, incluindo vergalhão cortado e dobrado, telas, treliças, bobinas laminadas a quente, chapas grossas e perfis estruturais.

Apresentadas durante a Semana do Meio Ambiente, as Declarações Ambientais de Produtos (EPDs, na sigla em inglês para Enviroment Product Declaration) também contemplam a etapa de Corte e Dobra.

Destaco que, com 100% de rastreabilidade, a Gerdau é a única produtora de aço brasileira a fazer este mapeamento até a etapa de Corte e Dobra (C&D)", afirma Cenira Nunes, gerente geral de meio ambiente da Gerdau.

Impactos ambientais

As EPDs compilam dados sobre o ciclo de vida e os impactos ambientais dos produtos. As declarações, emitidas pelo EPD System e baseadas na norma IS0 14025, ainda contribuem para que empresas do setor da construção civil possam utilizar as informações no processo de certificação para obtenção dos selos que atestam edificações sustentáveis.

"A obtenção dessas EPDs é parte da evolução da nossa jornada de sustentabilidade e reforça o compromisso da Gerdau com a transparência e a geração contínua de valor para clientes e demais stakeholders. Com a certificação desses produtos, atendemos às necessidades dos clientes em todas as etapas da obra. Aos 122 anos, seguimos atuando para impactar positivamente o ecossistema em que estamos presentes, engajando a cadeia do aço na construção de um futuro ainda mais sustentável", completa Débora Baum, líder de marketing da Gerdau.

De acordo com a Fundação Vanzolini, uma das mais importantes certificadoras da gestão da cadeia produtiva da América Latina, as EPDs publicadas evidenciam o esforço que a Gerdau faz para fornecer informações ambientais transparentes e confiáveis para todas as partes interessadas.

> "Produtos possuem agora rótulo certificado, com informações sobre os impactos ambientais do aço ao longo de todo o seu ciclo de vida"
>
> **Cenira Nunes,** gerente geral de meio ambiente da Gerdau

Petrobras atinge maior nível mensal de utilização das refinarias desde 2015

Marca de 95% foi alcançada em maio deste ano, mesmo com paradas programadas de algumas unidades

Petrobras/Divulgação

A MODERNIZAÇÃO dessas unidades viabilizará o incremento da oferta de diesel para o mercado

As unidades de refino da Petrobras atingiram, em maio, a marca de 95% no percentual de processamento. O Fator de Utilização Total (FUT) das refinarias é o melhor resultado mensal desde julho de 2015. Em alguns dias, na segunda quinzena do mês, o nível chegou a superar os 99%. O fator de utilização total do refino considera o volume de carga de petróleo efetivamente processado e a carga de referência das refinarias, ou seja, sua capacidade operacional.

Segundo o diretor de Processos Industriais e Produtos da Petrobras, William França, as áreas de refino, logística e comercialização da companhia atuam para aumentar a capacidade de processamento, sem se descuidar da segurança:

"Estamos trabalhando para aprimorar ainda mais nossos derivados, modernizar as refinarias e reduzir o impacto ambiental das operações, com o máximo de segurança. Também avançamos buscando a descarbonização dos nossos processos, gerando produtos com maior qualidade e mais sustentáveis".

Investimentos relevantes

Neste ano, a Petrobras já fez investimentos relevantes no seu parque de refino. Na RPBC, investimentos de R$ 720 milhões foram direcionados a sete unidades operacionais da refinaria, com serviços que incluíram a modernização dos equipamentos.

Na Refap, a companhia investiu R$ 450 milhões na maior parada programada da história da unidade, garantindo a confiabilidade da refinaria, além da implantação de projetos que aumentam a eficiência energética e a segurança dos processos. O sistema de tratamento de gases, por exemplo, resultou em investimentos de R$ 88 milhões para reduzir a concentração de particulados no gás emitido.

Já a Refinaria Abreu e Lima (RNEST, PE) assinou, em abril, contrato para ampliação e modernização de unidades já em operação. Após a conclusão das obras, esperada para o quarto trimestre de 2024, a refinaria terá um aumento na capacidade total de processamento do Trem 1, dos atuais 115 mil barris de petróleo por dia (bpd) para 130 mil bpd, conforme previsto no Plano Estratégico 2023-2027.

A modernização dessas unidades viabilizará o incremento da oferta de diesel para o mercado brasileiro a partir de 2025.

A Petrobras também anunciou investimento de R$ 45 milhões na Refinaria de Petróleo Riograndense (Rio Grande, RS), preparando a unidade para ser a primeira biorrefinaria no Brasil a processar matéria-prima 100% renovável.

R$ 720 milhões foram direcionados a sete unidades operacionais da refinaria RPBC

Gerdau e The Town. Aço, música e sustentabilidade SE MOLDAM AQUI.

GERDAU. O AÇO OFICIAL DO THE TOWN 2023.

GERDAU
O futuro se molda

THE TOWN
SÃO PAULO

O maior festival de música, cultura e arte da história de São Paulo, o The Town utilizará aço Gerdau, um produto infinitamente e 100% reciclável.

As toneladas de aço Gerdau, um produto infinitamente e 100% reciclável, e que carregam a força de mais de 1 milhão de catadores e cooperativas de reciclagem de sucata metálica, agora compõem algumas estruturas da Cidade da Música, no Autódromo de Interlagos, que vai receber alguns dos maiores artistas do planeta, num evento que celebra a pluralidade da maior cidade do Brasil.

Uma união que vai além dos palcos e soma forças com a ONG Gerando Falcões e a Fundação Volkswagen para transformar a Favela do Haiti, em São Paulo, que receberá a tecnologia da favela 3D, moldando um novo futuro para mais de 290 famílias.

Siga a Gerdau nas redes sociais:

ATAKE